

A freiheit.com technologies é uma empresa alemã que desenvolve soluções de software e ajuda os clientes a fazer a sua transformação digital. A tecnológica decidiu apostar em Lisboa para abrir o seu segundo escritório, o primeiro fora da Alemanha.



A managing director e fundadora da freiheit.com com parte da equipa do escritório de Lisboa: Sebastian Heumann, Guilherme Ramos, André Jorge Esser, Benedikt Jost.

FREIHEIT.COM INVESTE EM PORTUGAL E ABRE ESCRITÓRIO EM LISBOA

Por: Mafalda Freire

Criada por Stefan Richter e Claudia Dietze, a empresa com sede em Hamburgo fez vinte anos em Outubro de 2018 e nasceu quase na mesma altura do Google, de quem é parceira e com a qual partilha «diversos valores e métodos de trabalho». A fundadora e managing director da freiheit.com explicou à **businessIT** que o nome vem da palavra 'liberdade' em alemão e que está «relacionado com o software open-source que estava em expansão na altura em que empresa foi formada». A ideia subjacente à criação da tecnológica foi «serem os melhores e não os maiores do mundo». Os responsáveis perceberam cedo que, para tal, tinham de «contratar os melhores engenheiros de software, o que só seria possível se a empresa tivesse «um ambiente onde todas as pessoas pudessem crescer,

aprender e entreajudar-se para serem melhores todos os dias».

O primeiro cliente da software house foi a Daimler (que se mantém até hoje), mas foi no desenvolvimento de soluções de e-commerce que a empresa teve maior sucesso nos primeiros anos, tendo depois passado para produtos de streaming de dados, música e vídeo. Claudia Dietze, diz que, hoje em dia, «os grandes clientes estão ligados, maioritariamente, à indústria automóvel». A responsável acredita que isto se deve ao facto de os fabricantes deste sector já se terem apercebido de que, no futuro, «todas as empresas vão ser de software». Em relação aos clientes que têm, há algo transversal: «Desenvolvem soluções que são tão importantes que o negócio está dependente da disponibilidade desse produto». Por isso, desde o primeiro dia, o que tem permanecido inalterável é foco «na qualidade

dos sistemas que desenvolvem», referiu a directora da tecnológica.

LISBOA FOI UMA ESCOLHA NATURAL

«A escolha de Lisboa foi um processo engraçado», indicou a executiva. Tudo começou com o facto de a empresa recrutar profissionais em todo o mundo (cerca de 40% dos colaboradores são estrangeiros) mas nunca ter conseguido contratar «qualquer candidato de Portugal e Espanha». Como acharam estranho, a fundadora decidiu «criar uma equipa para vir descobrir por quê». Antes de sair da Alemanha, investigaram em que lugares existiam as melhores universidades e escolheram três cidades: Barcelona, Madrid e Lisboa. Claudia Dietze revelou como decorreu todo o processo: «Durante quatro semanas viajámos, trabalhámos em espaços de cowork, tivemos reuniões com fundadores de outras empresas e com as câmaras de comércio».

Uma cultura assente na qualidade, quer dos profissionais quer das soluções, e numa constante aprendizagem, são os ingredientes do sucesso da freiheit.com.



Claudia Dietze revelou que estar sempre a aprender é um dos aspectos mais importantes na empresa: «Este é o nosso ADN».

O método de selecção foi «fácil» já que perceberam que Barcelona «não era o local indicado» porque a «maioria das pessoas é estrangeira». Em relação a Madrid, a situação foi diferente, mas a cidade «não era suficientemente aberta para os negócios internacionais». Lisboa «foi uma agradável surpresa». A responsável elogiou a cidade e a forma como a freiheit.com foi recebida: «Todas as pessoas com quem falámos estavam entusiasmadas com a ideia de abrimos um escritório cá e queriam ajudar-nos a dar os primeiros passos». Além disso, dois dos seus principais clientes têm equipas ou centros de desenvolvimento em Lisboa: a Daimler (através da Mercedes-Benz) e a Volkswagen. «Honestamente, foi muito fácil escolher Lisboa para instalar o nosso primeiro escritório internacional». A empresa estabeleceu-se no LACS - Lisbon Arts Communication & Studios em Novembro de 2018, tem cinco portugueses e está em vias de contratar mais uma pessoa. Da Alemanha, a freiheit.com trouxe quatro engenheiros porque o objectivo não era abrir uma filial «mas sim escritório com o mesmo nível do de Hamburgo, com a mesma cultura e os melhores engenheiros». Por isso, todos os novos colaboradores fazem uma formação de seis semanas na Alemanha para que lhes seja incutida «a cultura e o espírito da empresa».

RECRUTAR E CRESCER EM PORTUGAL

Claudia Dietze sublinhou que a tecnológica tem «boas relações com as universidades portuguesas». A managing director diz que a experiência é algo que se adquire:

«Contratamos directamente nas universidades, pois é irrelevante o facto de as pessoas que queremos não terem muita experiência, isso nós conseguimos oferecer». O grande desafio é que, em Portugal, a freiheit.com «não é muito conhecida», embora, na Alemanha, tenha «uma grande reputação» junto dos engenheiros de software: «Não costumamos ter muita dificuldade em ter candidatos, mas em Portugal é diferente, precisamos de mais visibilidade». É por isso que a empresa está a fazer hackathons, workshops e meetups para «inspirar as pessoas» irem trabalhar na empresa», disse a responsável. «Aqui podem aprender, crescer e encontrar a melhor versão de si próprios», promete Claudia Dietze. Crescer é mesmo a grande aposta da tecnológica alemã. A executiva lembrou

que a freiheit.com tem um grande volume de trabalho: «Em Hamburgo, temos mais pedidos do que capacidade para conseguir responder, por isso é preciso decidir que tipo de cliente queremos ajudar. Há possibilidade de crescer e não temos engenheiros suficientes, mas não vamos comprometer a qualidade e os nossos valores». Assim, a aposta para Lisboa «é ajudar neste crescimento» e, por isso, já estão à procura de um «novo escritório» e, até ao fim do ano, a empresa espera «contratar cinquenta profissionais». No entanto, tal só será possível se a freiheit.com encontrar as pessoas com as «competências certas e a atitude certa», ou seja, que «sejam curiosos e que não tenham medo de ser pioneiros», lembrou a executiva.

CASOS DE USO

Stefan Richter, fundador da freiheit.com, enumerou alguns exemplos daquilo que a empresa está a desenvolver:

- Criação de software para iniciativas de automóveis conectados da Mercedes-Benz e Volkswagen. A freiheit.com está a conceber sistemas de software para fornecer serviços globais através de apps mobile, activação por voz e ecrãs touch inteligentes para a nova geração de automóveis que vão ser lançados em 2019 e 2020;

- Todos os projectos têm como objectivo criar software inteligente com machine learning e data science. Um exemplo é um sistema de manutenção preditiva que, através da análise dos dados dos sensores, prevê se os sistemas técnicos de um contentor refrigerado (chamado 'reefer') vão falhar e se necessitam de manutenção;

- A freiheit.com criou uma plataforma de larga escala B2B para entrega de alimentos: o cliente foi a gigante da alimentação Metro. Hotéis, restaurantes e empresas de catering podem usar a plataforma para encomendar bens para os seus negócios. Isto permite às empresas, a maioria delas familiares, «poupar tempo e dinheiro e ter maior sucesso no mercado».